

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Do Sr. Luiz Carlos Hauly – PSDB/PR)

Requer que sejam convocados o Exmo. Sr. José Eduardo Cardoso, Ministro de Estado de Justiça, e o Exmo. Sr. Luiz Alberto Figueiredo Machado, Ministro de Estado de Relações Exteriores, a fim de prestarem esclarecimentos acerca da concessão de refúgio aos paraguaios Juan Arrom, Anuncio Martí e Victor Colmán.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, da Constituição Federal e nos termos do art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, adote as providências necessárias à convocação do Exmo. Sr. José Eduardo Cardoso, Ministro de Estado de Justiça, e o Exmo. Sr. Luiz Alberto Figueiredo Machado, Ministro de Estado de Relações Exteriores, a fim de prestarem esclarecimentos acerca da solicitação do governo paraguaio para auxílio no resgate do brasileiro Arlan Fick Bremm, atualmente sequestrado pelo intitulado Exército do Povo Parguaio, organização criminosa que conta com apoio de membros de quadrilhas de narcotráfico do Brasil, na localidade de Paso Tuya, em Concepción – Paraguai, próximo da fronteira com o Mato Grosso do Sul. A convocação atende também o intuito de verificar se o governo brasileiro exerce pleno controle sobre as atividades criminosas dos paraguaios, e refugiados pelo CONARE do Ministério da Justiça, Juan Arrom, Anuncio Martí e Victor Colmán.

JUSTIFICAÇÃO

Os três paraguaios refugiados no Brasil, Juan Arrom, Anuncio Martí e Victor Colmán, comandam do Brasil as operações de sequestro pelo chamado Exército do Povo Paraguaio, bem como o crime de lavagem de dinheiro e tráfico de drogas, como cocaína, crack e maconha, associado a organizações criminosas nacionais e internacionais. O governo paraguaio já solicitou a deportação dos mesmos para que a Justiça daquele país os julgue pelos crimes de sequestro e morte da jovem Cecília Cubas, que foi enterrada viva após cativeiro de 148 dias, mesmo após a família pagar o resgate e extorsão.

Hoje o brasileiro Arlan Fick Bremm, morador em Paso Tuya, no Departamento de Concepción, próxima da fronteira com o Brasil, foi sequestrado a 63 dias e mesmo a família pagando o resgate de mais de US\$ 550 mil dólares não foi solto.

A solidariedade do povo paraguaio impressiona: carros com adesivos, autoridades paraguaias solicitando apoio estratégico e tático das forças armadas e policiais brasileiras, e principalmente da imprensa daquele país que relembra os vários casos criminosos cometidos contra paraguaios, imigrantes e estrangeiros por este grupo EPP.

Os Ministros convocados poderão esclarecer em profundidade as medidas tomadas para proteção de um nacional que vive no Paraguai e que foi sequestrado por uma organização criminosa que mantém sua cúpula diretiva como refugiados no Brasil.

Além disso, tem a intenção de verificar a extensão do auxílio dado ao Paraguai por conta do sequestro de Arlan Fick Bremm, jovem brasileiro de 16 anos.

Por isso, solicitamos o apoio de todos os Membros desta Comissão, para que seja aprovado o presente Requerimento.

Sala das Comissões, em de maio de 2014.

Deputado LUIZ CARLOS HAULY
(PSDB - PR)